

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

CONE PARA SINALIZAÇÃO DE TRÁFEGO

- a) O cone deve ser fabricado em material de características flexíveis, inquebrável, resistente às intempéries e ter estabilidade quando exposto ao calor, ação de ventos, sem sofrer deformações visualmente significativas e deslocamentos nos posicionamentos iniciais;
- b) Deve possuir flexibilidade tal que, quando sob impacto do tráfego dobrar a 90°, não apresente ruptura e volte à posição inicial por si mesmo, sem apresentar deformações permanentes;
- c) Acabamento isento de defeitos superficiais, rebarbas ou bordas cortantes;
- d) Não deve causar danos aos veículos, quando por estes abalroados;
- e) Deve ser constituído de uma peça única, não se permitindo a utilização de lastro acoplável, porém admite-se o empilhamento de dois cones para melhorar a sua estabilidade;
- f) A forma e as dimensões do cone devem atender ao discriminado no anexo I deste instrumento;
- g) A cor do cone deve estar dentro da área formada pelas coordenadas cromáticas da Tabela 1:

1		2		3		4	
X	Y	X	Y	X	Y	X	Y
0,545	0,345	0,630	0,345	0,581	0,418	0,516	0,394
<i>Conforme Diagrama de Cromaticidade CIE</i>							

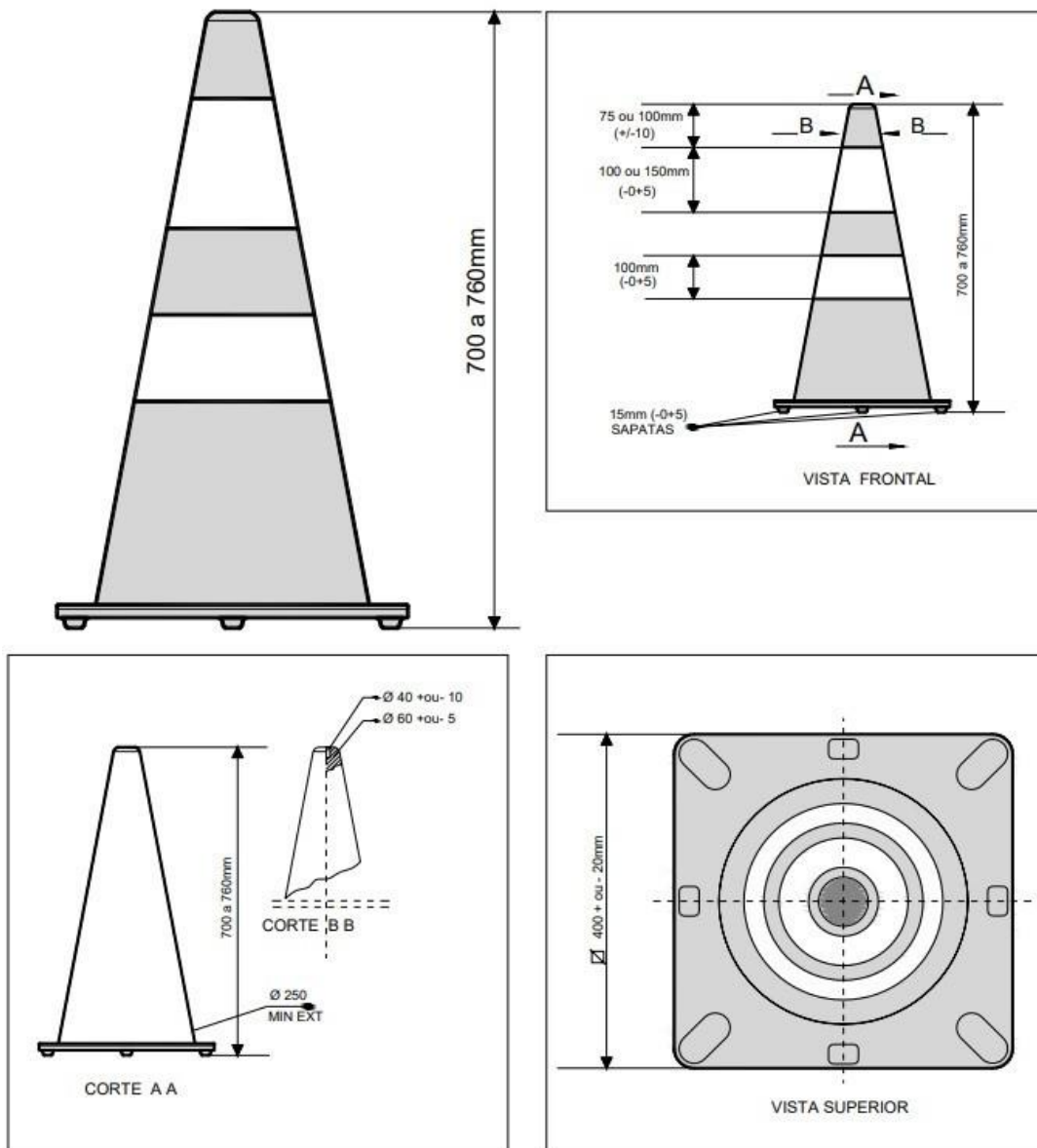
Tabela 1 Escala Cromática

- h) Deve ser predominantemente laranja com duas faixas retrorreflexivas, autoadesivas, flexíveis, brancas com 10cm de largura cada. As faixas retrorrefletivas devem ter refletividade conforme películas tipo II da NBR 14644, possuindo adesão adequada ao substrato de aplicação, de forma a garantir boa aderência;

i) Logo abaixo da faixa refletiva superior, deve ter a gravação de inscrição MPDFT em relevo (cor preta), de forma indelével com aproximadamente 18cm de largura por 5cm de altura;

j) A massa do cone deve ser entre 3 kg e 4 kg.

l) As especificações dos materiais do cone devem atender às exigências contidas na NBR 15071.



Assinado por:

ANALU RODRIGUES MONTEIRO ANDRADE - SETIPE/SSI em 02/09/2021.

MANOEL RUIZ CONCEICAO DA SILVA - SECAC/SSI em 02/09/2021.

.